

# UTILIZAÇÃO DO ÁCIDO HIALURÔNICO PARA MELHORA DA QUALIDADE DOS LÁBIOS

## AUTORES

**Matheus Ricardo LOMBA**

Discente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

**Bruna de Faria Dutra Andrade KARAM**

Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos –UNILAGO

## RESUMO

Historicamente, as pessoas têm enfrentado o inevitável processo de envelhecimento, uma condição natural à experiência humana. Além disso, observa-se uma tendência ao envelhecimento precoce, o que tem impulsionado incessantes avanços na pesquisa e desenvolvimento de técnicas para prevenir e tratar esse fenômeno. Uma dessas inovações notáveis é a aplicação do ácido hialurônico em várias regiões do corpo. O ácido hialurônico é uma substância presente naturalmente em nosso organismo, cuja reposição tem se mostrado benéfica para melhorar a hidratação, volume, sustentação e elasticidade da pele. Uma área especialmente afetada pela perda de ácido hialurônico é a região dos lábios. Portanto, é crucial a realização de estudos aprofundados para aprimorar a eficácia e segurança na aplicação desse produto, garantindo resultados cada vez mais eficazes e seguros.

## PALAVRAS-CHAVE

Ácido hialurônico, preenchimento labial, técnica, lábios.

## 1. INTRODUÇÃO

A sociedade apresenta-se mais vaidosa e preocupada em manter a beleza, tanto por motivos estéticos como por motivos psicológicos, visto que a beleza de uma pessoa está diretamente ligada à sua autoestima. A preocupação com a estética vem de um conceito do que é o belo, sendo descrito há muito tempo, primeiramente pelo filósofo grego Platão (428/27-347 a.C), o qual percebeu que as pessoas se preocupam com sua aparência, levando o conceito de belo a ser relacionado com algo bom, verdadeiro e perfeito (SILVA & et al, 2014; BORBA & THIVES, 2021).

Deste modo, o envelhecimento é um processo natural presenciado por todos os seres, sejam eles vivos ou inanimados, portanto, é natural que ocorra a busca de formas de combatê-lo. Uma dessas formas é a utilização de técnicas de rejuvenescimento ou harmonização estética que envolvam intervenções faciais ou corporais, através de diversos procedimentos técnicos, com o objetivo de remodelar o tecido cutâneo. Técnicas de harmonização facial têm sido largamente exploradas neste sentido, sendo que as mais utilizadas consistem em injeção de ácido hialurônico, toxina botulínica, bioestimuladores, *skinbooster*, e aparelhos como jato de plasma, *ultraformer*, lasers de alta potência, e entre outros (FERREIRA & CAPOBIANCO, 2016; MAIA & SALVI 2018; MITA & SOUZA, 2022).

No contexto facial, a melhora da aparência dos lábios tem gerado alta procura, e inúmeros métodos foram criados para a melhoria da estética labial, incluindo os *peelings* químicos e físicos, a toxina botulínica, cirurgias estéticas e o uso de preenchedores (GALEMBECK & CSORDAS, 2011; PAIXAO, 2015; SILVA & LUZZI, 2020).

Neste sentido, o objetivo deste estudo foi demonstrar e esclarecer os mecanismos de ação do ácido hialurônico no preenchimento labial, demonstrar a partir de outros estudos a sua eficácia e demonstrar as técnicas utilizadas no preenchimento labial com ácido hialurônico tornando-a mais segura e eficaz, assim podendo cumprir com as expectativas dos clientes e do profissional habilitado a respeito do produto, minimizando intercorrências que podem ser causadas devido ao mau uso do mesmo.

## 2. METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado através uma revisão de literatura com base na coleta de informações por meio de buscas sistematizadas em acervo de artigos científicos, utilizando os bancos de dados Google Acadêmico, *Scielo* e revistas como a *Surgical & Cosmetic Dermatology* e *PubMed*, no período de março a setembro de 2023. Foram utilizados os seguintes descritores: ácido hialurônico, preenchimento labial e rejuvenescimento facial.

## 3. REVISÃO DA LITERATURA

### 3.1 Harmonização Facial

A harmonização facial é um conjunto de técnicas e procedimentos estéticos que visam promover a melhoria da aparência facial, com o objetivo de alcançar um equilíbrio e uma harmonia visual. Esses procedimentos geralmente incluem a aplicação de toxina botulínica, preenchimentos faciais com ácido hialurônico, além de outros tratamentos, como o uso de fios de sustentação, laser, peeling e outros.

A harmonização facial pode ser definida como um conjunto de técnicas não cirúrgicas que buscam melhorar a simetria e a proporção facial, de forma a alcançar uma aparência mais equilibrada e natural. Para alcançar os melhores resultados, é fundamental que o profissional responsável pelo tratamento tenha um conhecimento profundo da anatomia facial e das técnicas utilizadas.

O estudo *Injection Guidelines for Treating Midface Volume Deficiency With Hyaluronic Acid Fillers: The ATP Approach (Anatomy, Techniques, Products)* publicado na revista científica *Aesthetic surgery journal*, também destaca a importância do uso de técnicas de harmonização facial para a obtenção de resultados satisfatórios em procedimentos estéticos. O estudo ressalta que a escolha de técnicas adequadas, a avaliação cuidadosa das necessidades individuais de cada paciente e a aplicação correta das técnicas são fundamentais para alcançar uma aparência equilibrada e natural.

É importante ressaltar que a harmonização facial deve ser realizada por um profissional qualificado e experiente, com um conhecimento adequado das técnicas utilizadas e dos riscos associados a cada procedimento. Além disso, os resultados podem variar de acordo com as características individuais de cada paciente. (COHEN, 2018; PAVICIC & et al, 2020; MAIA & SALVI, 2018; Trévidic, P & et al)

### **3.2 Aspectos gerais sobre a pele e lábios**

A pele tem função como órgão que se relaciona com o meio externo e com o interno, formando a fronteira entre o próprio e o não próprio, fazendo parte da primeira linha de defesa física do organismo, exercendo diversas funções, como: regulação térmica, defesa orgânica, controle do fluxo sanguíneo, proteção contra diversos agentes do meio ambiente e funções sensoriais (calor, frio, pressão, dor e tato), sendo um órgão vital e necessário para a sobrevivência, além de refletir muito a idade de uma pessoa (AZAMBUJA, 1999; FERREIRA & CAPOBIANCO, 2016; MITA & SOUZA, 2022; ORIÁ & et al, 2003)

No contexto facial, os lábios refletem sinais de envelhecimento e consiste principalmente em 3 camadas: a parte cutânea, a parte intermédia e a parte mucosa. A pele dos lábios é três vezes mais fina do que das demais regiões do corpo humano e, por este motivo, os vasos sanguíneos são mais visíveis, levando-os a terem o aspecto avermelhado característico. Quando estamos apaixonados, o fluxo sanguíneo dos lábios é aumentado, o que os leva a ficarem mais volumosos e avermelhados, sendo algo biologicamente mais atrativo para os humanos. Por este motivo, os lábios são um alvo importante para a harmonização estética facial. Desta maneira, inúmeros métodos foram criados para a melhoria da estética labial, incluindo os *peelings* químicos e físicos, a toxina botulínica, cirurgias estéticas e o uso de preenchedores. (GALEMBECK & CSORDAS, 2011; PAIXAO, 2015; SILVA & LUZZI, 2020).

### **3.3 Ácido Hialurônico no Preenchimento Labial**

O ácido hialurônico (AH) é um biopolímero formado a partir do ácido glucurônico e da N-acetilglucosamina, que faz parte da composição dos organismos vivos e atua no preenchimento do espaço intracelular. Este ácido é responsável pelo volume, sustentação, hidratação e elasticidade da pele. Com o tempo, as concentrações de AH diminuem no organismo, fazendo com que essas propriedades da pele enfraqueçam, levando à desidratação e ao aparecimento de linhas e rugas. (TEZEL & FREDRICKSON, 2008; BERNARDES & et al, 2018).

Considerando que procedimentos relacionados a harmonização facial por injeção de AH apresentam uma alta procura e estão diretamente relacionados a autoestima e bem-estar das pessoas, é cada vez mais necessário enfatizar suas propriedades, eficácia e técnicas adequadas para sua realização, de modo a obter-se o refinamento cada vez maior de tais técnicas, com o intuito de evitar erros que possam gerar intercorrências e prejudicar a saúde do paciente.

A utilização do AH pode ser observada no procedimento popularmente conhecido como “preenchimento labial”, que consiste na aplicação do produto nos lábios inferiores e posteriores, levando a uma melhora tridimensional e substituindo as perdas de gordura decorrentes da idade. Como resultados, aumenta a hidratação,

o contorno e o aspecto enrugado, promovendo uma volumização dos lábios de maneira que trará à tona um conceito de belo. (BAGGIO & ZIROLDO, 2019; LAMB & SUREK, 2022)

O AH é uma substância natural presente no corpo humano e desempenha um papel crucial na estrutura que envolve as células, chamada matriz extracelular. Sua função principal é auxiliar na produção de colágeno e na regeneração dos tecidos, tornando-se um componente fundamental para a saúde da pele. Devido a essas propriedades, o AH tem ganhado destaque como um preenchedor temporário para a pele, devido à sua compatibilidade com o organismo e à baixa ocorrência de efeitos indesejáveis.

Os procedimentos de preenchimento que utilizam o AH são considerados pouco invasivos, o que significa que não requerem cirurgias complexas. Eles são capazes de suavizar as rugas e linhas de expressão presentes no rosto, melhorando a aparência geral e redefinindo os contornos faciais. Além disso, esses procedimentos podem restaurar o volume perdido com o envelhecimento, ajudando a reduzir os sinais visíveis do tempo. Isso, por sua vez, tem um impacto positivo na autoestima e no bem-estar das pessoas que buscam esses tratamentos.

Os efeitos do preenchimento com AH costumam durar entre 6 e 18 meses, proporcionando uma melhora visível e duradoura na aparência da pele. Caso seja necessário reverter o procedimento, a enzima hialuronidase pode ser utilizada para dissolver o AH de maneira eficaz.

A interação molecular do AH com a nossa pele é baseada em suas propriedades únicas de retenção de água e sua capacidade de se ligar a várias moléculas presentes no tecido cutâneo. O AH é uma glicosaminoglicana (GAG), um tipo de polissacarídeo, que é composto por repetições de unidades de dissacarídeos, cada uma delas contendo uma molécula de ácido D-glucurônico e uma de N-acetilglucosamina.

A estrutura molecular do AH confere-lhe a habilidade de atrair e reter água em quantidades significativas. Isso ocorre porque as moléculas de AH têm grupos hidroxila (OH) que são altamente hidrofílicos, ou seja, têm uma afinidade natural pela água. Quando o AH é aplicado na pele, ele forma uma rede tridimensional que retém água, aumentando a hidratação dos tecidos e melhorando a elasticidade da pele.

Além disso, o AH tem a capacidade de interagir com outras moléculas presentes na matriz extracelular da pele, como as proteínas de colágeno e elastina. Essas interações moleculares auxiliam na manutenção da estrutura e na integridade da pele, contribuindo para sua firmeza e suavidade. O AH também está envolvido na regulação do ambiente celular, facilitando a comunicação entre as células e promovendo processos de cicatrização e regeneração.

Em resumo, a interação molecular do ácido hialurônico com a pele envolve suas propriedades de retenção de água, interações com outras moléculas da matriz extracelular e sua capacidade de melhorar a hidratação, elasticidade e saúde geral da pele, promovendo uma melhora significativa na qualidade dos lábios. Isso torna o AH um componente essencial para manter os lábios saudáveis, jovens e bem-cuidados. Sendo um aliado valioso para combater os efeitos do envelhecimento na pele. Seu uso como preenchedor temporário oferece resultados positivos, promovendo lábios mais suaves, contornos realçados e uma sensação renovada de confiança e satisfação pessoal. (FERREIRA & SOUZA, 2021; BRAGA & et al, 2022; BRUNA & et al, 2017)

### **3.4 Técnicas para Utilização do Ácido Hialurônico no Preenchimento Labial**

No contexto do preenchimento labial, ao longo dos anos, foram desenvolvidas várias técnicas de procedimentos injetáveis para alcançar resultados clínicos satisfatórios, adaptados às necessidades individuais. A escolha entre o uso de agulhas ou cânulas específicas para o preenchimento labial depende da área a ser tratada. Em muitos casos, o uso de cânulas com pontas rombas é preferido, pois reduz o sangramento, minimiza

hematomas e ajuda a aliviar o desconforto, diminuindo o trauma interno e o número de perfurações em comparação com agulhas convencionais.

Para tornar o procedimento de preenchimento labial mais confortável, é recomendado o uso de agulhas ou cânulas com diâmetros menores. No entanto, a escolha do diâmetro do lúmen também deve considerar as características do material de preenchimento, como tamanho das partículas e viscosidade.

Neste sentido, tanto agulhas quanto cânulas desempenham um papel importante. A escolha entre elas depende da área a ser tratada nos lábios, da profundidade de injeção necessária e da técnica a ser empregada. As agulhas podem ser usadas para procedimentos pontuais ou focados em áreas específicas dos lábios, enquanto as cânulas permitem uma distribuição mais uniforme do material de preenchimento ao longo dos lábios, proporcionando um aspecto mais natural e simétrico. (MONTEIRO, 2010; MORAES & et al, 2017; FERREIRA & CAPOBIANCO, 2016; BERNARDES & et al, 2018; BRENDA & et al, 2021).

As principais áreas de injeção de ácido hialurônico nos lábios incluem:

**Vermilion Border:** o AH pode ser injetado ao longo do contorno dos lábios, chamado de "borda vermelha" ou "borda do lábio". Isso ajuda a definir e realçar a linha dos lábios, criando um visual mais nítido.

**Lábios Superiores e Inferiores:** o preenchimento pode ser aplicado em ambos os lábios superiores e inferiores para aumentar o volume e melhorar a plenitude. O objetivo é criar lábios mais carnudos e simétricos.

**Tubérculo Cupido (*Cupid's Bow*):** muitas pessoas optam por realçar o tubérculo cupido, que é a curva na parte média do lábio superior, injetando AH nessa área. Isso cria um aspecto mais definido e arqueado no lábio superior.

**Comissuras Labiais:** Também pode ser usado nas comissuras labiais, que são as extremidades dos lábios. Isso pode ajudar a levantar os cantos dos lábios e reduzir a aparência de lábios caídos.

**Área Perioral:** em alguns casos, pode ser injetado na área ao redor dos lábios para tratar linhas de expressão, rugas e suavizar a pele na região perioral.

**Filtro labial:** é a área central do lábio superior, justamente abaixo do nariz, onde os lábios se encontram. Serve para suavizar rugas acima dos lábios, melhorar a simetria e definição dos lábios superiores. (GAVA & et al, 2023; FLÁVIA & et al, 2020; HANNE, 2022; ANTUNES, 2022)

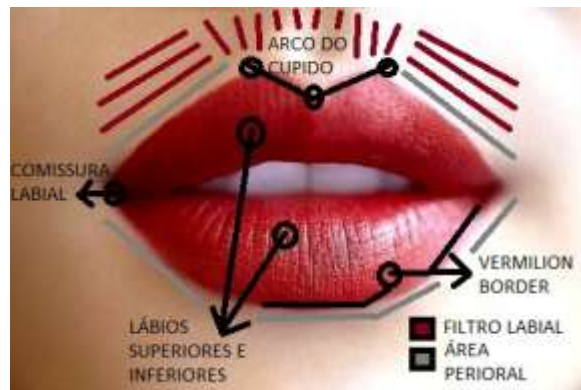
**Entrada Central no Lábio Superior:** a cânula é frequentemente inserida no centro do lábio superior, na parte inferior do filtro (a área abaixo do nariz). Isso permite que o material de preenchimento seja distribuído uniformemente ao longo do lábio superior.

**Entradas Laterais no Lábio Superior:** às vezes, o profissional pode optar por fazer entradas laterais no lábio superior, nas áreas próximas aos cantos da boca. Isso é feito para direcionar o material de preenchimento para áreas específicas que requerem correção ou aumento.

**Entrada no Lábio Inferior:** a entrada da cânula no lábio inferior é realizada geralmente na região central do lábio, permitindo que o material de preenchimento seja distribuído de forma uniforme ao longo do lábio inferior.

**Angulação da Cânula:** a angulação da cânula pode variar dependendo da técnica e das necessidades do paciente. Em geral, a cânula é inserida de forma paralela à superfície do lábio, o que permite um controle preciso durante a aplicação do material de preenchimento. O ângulo pode ser ajustado conforme necessário para alcançar os resultados desejados e garantir uma distribuição uniforme do material. (MUKAMAL & BRAZ, 2011; LOBO, 2020; THAMIRIS, 2021)

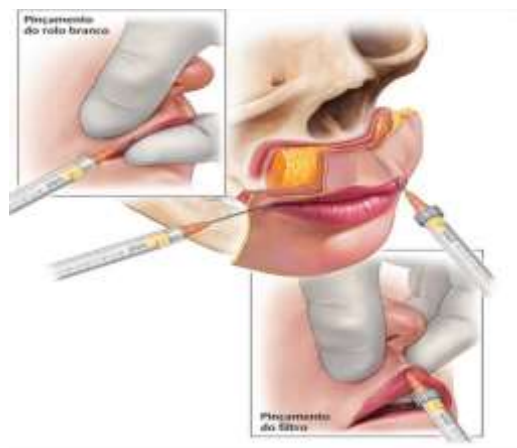
Figura 1. Anatomia dos lábios, demonstrando as principais regiões de aplicação de AH.



Fonte: Extraído e Modificado de: <https://leiamaisba.com.br/2013/08/09/poder-dos-labios-vermelhos>

O pinçamento, que é demonstrado nas imagens abaixo juntamente dos locais e técnicas de inoculação do AH, é uma técnica que pode ser usada durante o procedimento de preenchimento labial para avaliar a quantidade de pele solta ou excesso de pele na área dos lábios, e para facilitar a penetração da cânula até o local desejado de injeção do AH. (LAMB & SUREK, 2022; THEO & et al, 2022).

Figura 2. Técnica utilizada para preenchimento do lábio superior, do filtro, da borda vermelha e área perioral, utilizando agulhas e/ou cânulas, com entrada central no lábio superior e entrada lateral no lábio superior.



Fonte: Modificado de LAMB JP e Surek PP (2021)

Figura 3. Técnica utilizada para preenchimento do lábio inferior, área perioral e borda vermelha utilizando agulhas e/ ou cânulas, com entrada central no lábio inferior e entrada lateral no lábio inferior.



Fonte: Modificado de LAMB JP e Surek PP (2021)

### 3.5 Resultados promissores

Conforme a plataforma *Surgical & Cosmetic Dermatology*, no artigo *Lip filling with microcannulas*: “Foram tratados 55 pacientes, sendo 47 mulheres e oito homens, com idades entre 18 e 71 anos. Os pacientes relataram alto grau de satisfação” em relação ao procedimento (MUKAMAL & BRAZ, 2011)

De acordo com o relato de caso *Lip filling with hyaluronic acid clinical*: “O uso de preenchimento labial com ácido hialurônico por cirurgiões-dentistas se mostra eficaz e seguro para a correção dos sulcos nasolabiais, melhora o contorno e volume dos lábios, com reações imediatas previsíveis, leves e com possibilidade de manutenção dos resultados superior a 180 dias após a aplicação, satisfazendo clientes e profissionais.” (CORREA & et al, 2019)

Assim como muitos outros artigos descreveram que o uso de ácido hialurônico para realizar o preenchimento labial demonstrou ser um procedimento altamente eficaz, com uma baixa incidência de efeitos colaterais indesejados e melhora da qualidade dos lábios dos clientes, satisfação pessoal e de renovação da autoestima, se tornando um potente aliado para o rejuvenescimento facial. (LOBO, 2020; MURAD, 2020; SPEZZIA, 2022; SILVA, 2021)

Abaixo será mostrado algumas imagens e resultados com a explicação de onde houve melhora do aspecto dos lábios:

Na análise da imagem abaixo podemos verificar um antes e depois da utilização do AH para preenchimento labial, podendo observar a melhora da comissura labial, do volume dos lábios superiores e inferiores, hidratação e diminuição das rugas decorrentes do tempo.

Figura 4. Lábios antes do procedimento de aplicação do AH



Fonte: (GUIDONE & et al, 2019)

Figura 5. Lábios pós-mediato após aplicação do AH



Fonte: (GUIDONE & et al, 2019)

Figura 6. Lábios após 10 dias da aplicação do AH

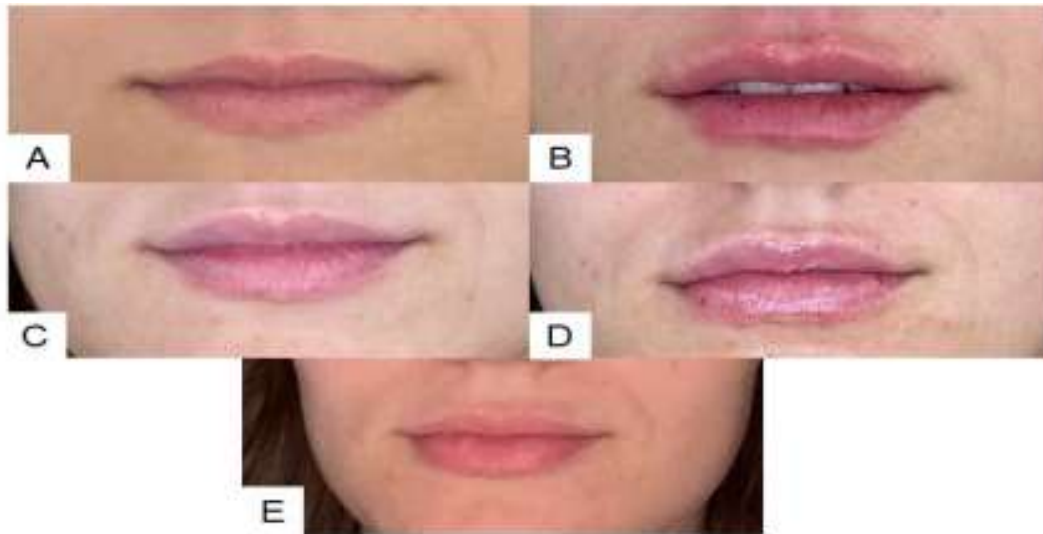


Fonte: (GUIDONE & et al, 2019)

Na imagem abaixo podemos observar lateralmente um lábio após o preenchimento com AH, sendo notável a melhora da hidratação, das rugas, volume e contorno na parte dos lábios inferiores e superiores, *vermilion border* e área perioral.



Figura 7. Paciente em vista frontal em diferentes momentos do plano de tratamento. A – pré 1ª intervenção; B – pós imediato da 1ª intervenção; C – pré 2ª intervenção; D – pós imediato da 2ª intervenção e E – do resultado final, 40 dias após a 2ª intervenção.



Fonte: Adaptado de LOPES & et al, 2023.

Figura 8. Paciente em vista lateral esquerda da face em diferentes momentos do plano de tratamento. A – pré 1ª intervenção; B – pós imediato da 1ª intervenção; C – pré 2ª intervenção; D – pós imediato da 2ª intervenção e E – do resultado final, 40 dias após a 2ª intervenção.



Fonte: Adaptado de LOPES & et al, 2023.

#### 4. CONCLUSÃO

Conforme previamente mencionado, o processo de envelhecimento é inerente à condição humana, caracterizado pela diminuição progressiva da capacidade funcional e das reservas orgânicas. Nesse contexto, é evidente que a utilização de produtos para a reposição de ácido hialurônico no organismo surge como uma medida apropriada. Os méritos do ácido hialurônico residem em sua capacidade de prevenir o envelhecimento facial, dada sua propriedade antioxidante. Além disso, ele proporciona volume, sustentação, hidratação e elasticidade à pele, contribuindo significativamente para a melhoria da estrutura cutânea e atenuação das linhas

de expressão. Aqueles que se beneficiam de sua aplicação experimentam um notável bem-estar físico e emocional. É necessário manter-se atualizado sobre as técnicas e produtos em constante desenvolvimento nesse campo, dada a evolução contínua nessa área específica.

## 5. REERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, F. S. M. **Repositório Comum: Eficácia do ácido hialurônico no preenchimento labial: overview, 2022.**

AZAMBUJA, Roberto Doglia. **Dermatologia integrativa: a pele em novo contexto.** 1998. 27 f. Trabalho realizado no Hospital Universitário de Brasília, Brasília, 1999.

BAGGIO, Victor Hugo Werner; ZIROLDO, Sidmarcio. **Preenchimento labial pontual.** 2019. 12 f. Congresso Internacional Ortho Science, Curitiba, 2020.

BERNARDES IN, COLI BA, MACHADO MG, et al. **Preenchimento com ácido hialurônico: revisão de literatura.** *Saúde em Foco*, 2018; 10: 603-612. BRENDA, R. T. S; KETLEN, S. F; LUANA, A. C; SUELLEN, R. M. **Ácido hialurônico injetável na harmonização facial: indicações e possíveis efeitos colaterais, 2021.**

BERNARDES, Isabela Nogueira et al. **Preenchimento com Ácido Hialurônico.** 2018. 10 f. Trabalho de conclusão - UNISEPE, São Lourenço, 2018.

BORBA, Tamila J; THIEVES, Fabiana Martin. **Uma reflexão sobre a influência da estética na autoestima, automotivação e bem-estar do ser humano.** 2021. 21 f. Trabalho de conclusão de curso – curso de cosmetologia e estética da Universidade do Vale do Itajaí, 2021.

BRAGA, J. B. et al. **Use of hyaluronic acid in facial harmonization procedures by aesthetic pharmacist: an integrative review.** *Research, Society and Development*, v. 11, n. 4, p. e5111426949, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i4.26949.

BRUNA, R. M; JANAINA, A. B; LETÍCIA, R; ANA, C. C; ROSELY, A. S. (2017): **Revista Saúde em Foco – Edição nº 9 – Ano: 2017; Ácido hialurônico dentro da área da estética e cosmética.**

COHEN, J. L. **The Changing Face of Cosmetic Procedures.** *Dermatol Surg*, v. 44, n. Suppl 1, p. S3-S5, 2018.

CORREA, B. C; FILHO, E. J. M; FILHO, D. A. M; VIEIRA, M. G. **Lip filling with hyaluronic acid clinical – case report, 2019.**

FERREIRA NR, CAPOBIANCO MP. **Uso do ácido hialurônico na prevenção do envelhecimento facial.** *Revista Científica UNILAGO*, 2016; 1(1): 1-10.

FERREIRA, J. C.; SOUSA, L. T. **Ácido hialurônico e suas aplicações na harmonização orofacial.** 2021.

FERREIRA, Natália Ribeiro; CAPOBIANCO, Marcela Petrolini. **Uso do ácido hialurônico na prevenção do envelhecimento facial.** 2016. 12 f. Trabalho de conclusão de curso - União das Faculdades dos Grandes Lagos, São José do Rio Preto, 2016.

FLÁVIA, R; VITÓRIA, C. M; HANNA, R. C; URSULA, M. ***Surgical & Cosmetic Dermatology: Experiência com a técnica de preenchimento labial: lip tenting, 2020.***

GALEMBECK, Fernando; CSORDAS, Yara. ***Cosméticos: a química da beleza. 2011. 38 f.***

GAVA, B.; SUGUIHARA, R. T.; MUKNICKA, D. P. ***Complications and intercurrents in lip filling with hyaluronic acid. Research, Society and Development, [S. l.], v. 12, n. 5, p. e28412541900, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i5.41900***

GUIDONI, G. O. et al. ***Anatomia do lábio e preenchimento labial com micro cânula para melhoria estética: relato de caso. Revista Uningá, v. 56, n. S3, p. 24–32, 2019. DOI: 10.46311/2318-0579.56.eUJ2558.***

HANNE, J. ***Preenchimento labial com ácido hialurônico: Indicações, Faculdade Sete de Setembro, 2022.***

LAMB, Jerome P.; SUREK, Christopher C. ***Volumização Facial: Abordagem Anatômica. Thieme Brazil, 2022. E-book. ISBN 9786555721331. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721331/>>.***

LOBO, M. B. ***O uso de ácido hialurônico para preenchimento labial. Faculdade Sete de Setembro, 2020.***

LOPES, G. C. et al. ***Relato de caso clínico de preenchimento labial com ácido hialurônico e avaliações volumétricas através de software de análise facial 3D. Arquivos De Ciências Da Saúde Da UNIPAR, v. 27, n. 6, p. 2341–2352, 2023. DOI: 10.25110/arqsaude.v27i6.2023-014.***

LUANA, V. M; ANDRE, V. B. ***Surgical & Cosmetic Dermatology: Preenchimento labial com micro cânulas, 2011.***

MAIA, I.; SALVI, J. Vol.23, n.2, pp.135-139 (Jun - Ago 2018) ***Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR: THE USE OF HYALURONIC ACID IN FACIAL HARMONIZATION: A BRIEF REVIEW.***

MAIA, Ilma Elizabeth Freitas; SALVI, Jeferson de Oliveira. Vol. 23, n. 2, pp. 135-139 (Jun - Ago 2018) ***Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR.***

MITA, Lilian López de; SOUZA, Priscila. ***Gerenciamento do envelhecimento. 2022. 20 f. Trabalho de conclusão - curso de bacharel em odontologia da Universidade São Judas Tadeu, 2022.***

MONTEIRO, E. ***Envelhecimento facial: perda de volume e reposição com ácido hialurônico. Moreira Jr. Editora, 2010; 67(8): 299-303.***

MONTEIRO, E. O. ***Tratamento de rejuvenescimento facial com ácido hialurônico não estabilizado de origem não animal aplicado na derme. Moreira Jr. Editora; v. 68, nº 6, 2011.***

MORAES, B. R.; BONAMI, J. A; ROMUALDO, L. ***Ácido Hialurônico dentro da Área de Estética e Cosmética. Revista Saúde em Foco – Edição nº 9, 2017.***

MUKAMAL, L. V; BRAZ V. ***Surgical & Cosmetic Dermatology: Lip filling with microcannulas, 2011.***

MURAD, A. F. M. ***Vantagens e indicações do ácido hialurônico para preenchimento labial, Faculdade Sete de Setembro, 2020.***

ORIA, Reinaldo B. et al. **Estudo das alterações relacionadas com a idade na pele humana, utilizando métodos de histo-morfometria e autofluorescência.** 2002. 10 f. - Investigação Clínica, Laboratorial e Terapêutica - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2003.

PAVICIC, T.; FRANK, K.; COTOFANA, S. **Anatomical Differences in the Aging Perioral Region and Their Clinical Implications.** *Clin Cosmet Investig Dermatol*, v. 13, p. 1075-1090, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7749799/>.

Pereira Paixao Maurício, **Conheço a anatomia labial? Implicações para o bom preenchimento.** *Surgical & Cosmetic Dermatology*, vol. 7, no. 1, 2015, pp. 10-15. Redalyc, <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=265538320001>>.

SILVA, Katia Moraes da; SANTOS, Michel Rezende dos; OLIVEIRA, Paola Uliana de. **Estética e Sociedade.** Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520896. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520896/>>.

SILVA, Malú Ramos; LUZZI, Silene de Paulino. **A problematização como estratégia didática no ensino de biologia para privados de liberdade na modalidade educação de jovens e adultos.** 2020. 135 f. Trabalho de conclusão de mestrado, Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília, 2020.

SILVA, P. M. G. **Harmonização orofacial: preenchimento labial com ácido hialurônico – revisão narrativa.** *Repositório institucional*, 2021.

SPEZZIA, S. **Harmonização facial com o emprego de preenchimento labial com ácido hialurônico.** *Revista fluminense de odontologia*, 2022.

TEZEL, A.; FREDRICKSON, G. H. **The science of hyaluronic acid dermal fillers.** *Journal of Cosmetic and Laser Therapy*, v. 10, n. 1, p. 35–42, 2008. DOI: 10.1080/14764170701774901.

THAMIRIS, L. D. M. C. R. **Preenchimento labial com ácido hialurônico e suas possíveis complicações.** *Faculdade Sete de setembro*, 2021.

THEO, P. F; GABRIELLA, F. S. C; LUANA P. A. D. **E-Scientia: Técnicas de harmonização para promoção da proporção facial, 2022.**

TRÉVIDIC, P. et al. **Injection Guidelines for Treating Midface Volume Deficiency With Hyaluronic Acid Fillers: The ATP Approach (Anatomy, Techniques, Products).** *Aesthetic surgery journal*, v. 42, n. 8, p. 920–934, 2022. DOI: 10.1093/asj/sjac007.